

“CONHEÇA JESUS COMO ELE É!” (8)
“Jesus Foi Humilde, Obediente e Honrado Por Deus!”
Filipenses 2:5-8

Nós temos uma tendência: ficamos nos defendendo o tempo todo diante daqueles que nos acusam e deixamos de fazer as Obras de Deus. Existe uma boa razão para termos tal atitude. O livro de Provérbios diz:

 *O bom nome vale mais do que muita riqueza; ser estimado é melhor do que ter prata e ouro.*
(Pv.22:1 NTLH)

No entanto, a quem estamos tentando agradar: Deus ou homens? Jesus foi um exemplo de humildade e obediência ao Pai, mostrando que uma vida que se satisfaz em Deus, Dele receberá o Seu amor, reconhecimento e honra.

Este verso fala de duas coisas importantes: “o bom nome” e “ser estimado”. Ter “um bom nome” significa ter uma boa reputação como um monumento. “Ser estimado” significa ser valioso ou agradável. Sem dúvida, quando conseguimos essas coisas nós vivemos mais felizes.

Entretanto, nem sempre isso é possível e principalmente, no meio religioso. Por quê? Porque é um meio cheio de disputas e competições, seja por cargos ou prestígio. Basta alguém perceber que Deus está usando alguém e os religiosos de plantão, que se sentem ameaçados por essa pessoa, passam de algum modo a difamá-la.

Jesus foi difamado muitas vezes e a calúnia foi impiedosa. Os boatos sobre a Sua Pessoa não cessavam. Diziam meias verdades sobre Ele e no final da Sua vida sobre a Terra, Jesus foi desonrado em Jerusalém e morto como um “maldito” na cruz! As mesmas pessoas que o aclamaram como Rei, O crucificaram como “mais um” criminoso.

Entretanto, é possível perceber o quanto Deus revelava o Seu esplendor ou glória na Pessoa de Jesus, mesmo sob difamações e calúnias. Quando nós meditamos sobre os boatos, calúnias e difamações, que os religiosos faziam sobre a sua vida e ministério. Eles faziam isso o tempo todo, porque se sentiam ameaçados pelo Seu poder, humildade e sabedoria.

1. Eliminar a desonra nem sempre faz parte dos planos de Deus.

1.1. Os religiosos difamaram a Jesus, chamando-O de bastardo!

Nós sabemos que Maria, a mãe de Jesus, engravidou antes de se casar! José não era o pai da criança. O escândalo seria inevitável! Imaginemos o falatório! Nós podemos perceber como os religiosos usaram esse fato durante o ministério de Jesus.

Em João 8, Jesus expôs publicamente o pecado e a falsidade dos religiosos da Sua época e chegou a dizer que eles eram filhos do Diabo (no grego, “Acusador”). Eles, por sua vez, logo usaram o fato do Seu nascimento. Veja:

 *Vocês estão fazendo o que o pai de vocês fez. Eles responderam: - Nós não somos filhos ilegítimos; nós temos um Pai, que é Deus! (Jo.8:11 NTLH)*

Eles estavam chamando a Jesus de bastardo, alguém nascido de pais não legitimamente casados. Entretanto, que esplendor glorioso há por trás dessa difamação? Maria ficou grávida antes de se casar? Sim. José não era o Seu pai legítimo? Sim, mas Jesus não era filho ilegítimo. Há aí uma realidade: Ele era o “Filho de Deus”!

 *O anjo respondeu (a Maria): - O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Deus Altíssimo a envolverá com a sua sombra. Por isso o menino será chamado de santo e Filho de Deus.*
(Lc.1:35 NTLH)

O que o anjo disse a Maria foi que o Deus que é capaz de fazer o que quer, viria sobre ela com a Sua glória, a mesma nuvem brilhante que se posicionou sobre o Tabernáculo no deserto e que encheu o Templo de Salomão no dia da sua dedicação. Essa glória a envolveria com todo o seu esplendor, poder e dessa visitação Divina Jesus seria gerado em Maria!

Não houve na história nenhum outro nascimento como esse e sabe por quê? Porque existe apenas um único Filho de Deus, um único ser humano imaculado, um único Deus-Homem, um único Cordeiro perfeito para tirar o pecado do mundo. Esta é a nossa crença gloriosa, que o Diabo tenta perverter!

1.2. Os religiosos difamaram a missão de Jesus.

Ao difamarem a Jesus, eles estavam ofendendo a estratégia Divina de amor. De momento, a única maneira de procurar silenciar a Verdade era caluniar. Eles usaram com Jesus o mesmo artifício que usaram com João Batista.

 ¹⁸ João Batista jejuava e não bebe vinho, e todos dizem: “Ele está dominado por um demônio.”
¹⁹ O Filho do Homem come e bebe, e todos dizem: “Vejam! Este homem é comilão e beberrão! É amigo dos cobradores de impostos e de outras pessoas de má fama.” Porém, é pelos seus resultados que a sabedoria de Deus mostra que é verdadeira. (Mt.11:18,19 NTLH)

Nestes versos nós encontramos uma dificuldade: “Porém é pelos seus resultados que a sabedoria de Deus mostra que é verdadeira.” O que esta frase de Jesus significa? Significa que no final de tudo, ou seja, pelos resultados ou obras finais, as pessoas verão com quem a verdadeira sabedoria de Deus está. Afinal, assim como os frutos provam o caráter e a natureza de uma árvore, assim também os frutos espirituais revelam quem é ou não de Deus.

João veio e viveu no deserto, chamou reis de adúlteros, não realizou nenhum milagre e morreu por causa da perversidade de uma dançarina imoral. Jesus veio como a Verdade, o Cordeiro para salvar aquele que Nele cresse, conviveu com o povo, foi a festas, fez um vinho maravilhoso em um casamento, foi atrás dos maiores pecadores e deixou que uma prostituta lavasse os Seus pés. No entanto, para os religiosos, nada do que se viu em João e em Jesus era aceitável!

Tanto João como Jesus eram pedras de tropeço para a religião da época e por quê? Porque ela e seus líderes eram corruptos e não suportavam a Verdade Divina. No entanto, por trás dessas difamações a Jesus, estava a glória de Deus.

 ³¹ (Jesus disse aos religiosos) - Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ³² Eu não vim para chamar os bons, mas para chamar os pecadores, a fim de que se arrependam dos seus pecados. (Lc.5:31,32 NTLH)

1.3. Os religiosos difamaram o poder de Jesus contra Satanás.

Um homem dominado por um demônio e que o impedia de falar foi trazido a Jesus. Assim que o Senhor expulsou aquele demônio, o homem passou a falar! Todos diziam nunca terem visto tal coisa, mas o que os religiosos disseram?

 Mas os fariseus diziam: - O chefe dos demônios é quem dá a esse homem poder para expulsar demônios. (Mt.9:34 NTLH)

Jesus disse algo muito sério em Mateus 12:28-31 sobre pecar contra o Espírito Santo:

 ²⁸ Na verdade é pelo poder de Deus que eu expulso demônios, e isso prova que o Reino de Deus já chegou até vocês. ²⁹ - Ninguém pode entrar na casa de um homem forte (Satanás) e roubar os seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa (Jesus) poderá levar as coisas que ele tem em casa. ³⁰ - Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar está espalhando. ³¹ Por isso eu afirmo a vocês que as pessoas serão perdoadas por qualquer pecado ou blasfêmia que disserem contra Deus. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. (Mt.12:28-31 NTLH)

Por trás dessa calúnia imperdoável, estava a manifestação da glória e do poder de Deus em Jesus. Ele era mais forte que Satanás e seus demônios. Jesus, com o Seu poder, tirava das mãos de Satanás os que eram controlados por eles. Os cativos são libertos!

1.4. Os religiosos difamaram a Jesus na cruz.

 ⁴¹ *Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes judeus também caçoavam dele, dizendo: ⁴² - Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo! Ele é o Rei de Israel, não é? Se descer agora mesmo da cruz, nós creremos nele! (Mt.27:41,42 NTL)*

Onde estava o esplendor da glória de Deus em Jesus por trás dessa zombaria? Podemos descobrir pelo que Jesus disse certa vez aos religiosos:

 *Jesus respondeu (aos religiosos): - Derrubem este Templo, e eu o construirei de novo em três dias! (Jo.2:19 NTLH)*

Além do mais, Jesus fez uma declaração poderosa sobre a Sua vida e missão:

 ¹⁷ - *O Pai me ama porque eu dou a minha vida para recebê-la outra vez. ¹⁸ Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer. (Jo.10:17,18 NTLH)*

1.5. Jesus não exerceu o Seu ministério para alcançar a glória dos homens, mas para glorificar a Deus.

 *Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria! (Mt.3:17 NTLH)*

Viver para glorificar a Deus deve ser o alvo de todo verdadeiro cristão e ele só conseguirá viver desse modo, quando tiver plena satisfação em Deus. Jesus viveu desse modo, a fim de nos servir de Exemplo.

2. O exemplo de Jesus deve ser imitado, para que sejamos Igreja.

2.1. Que eu tenha o mesmo modo de pensar que Jesus tinha.

 *Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha. (Fp.2:5)*

2.2. Que eu jamais tome o lugar de Deus em minha vida.

 *Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. (Fp.2:6 NTLH)*

2.3. Que eu aprenda a ter a natureza de servo ou “escravo” (doulos) de Deus.

 *Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano. (Fp.2:7 NTLH)*

2.4. Que a minha humildade a Deus, seja comprovada pela minha atitude de obediência a Ele.

 *Ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte - morte de cruz. (Fp.2:8 NTLH)*

Ser reconhecido e amado por Deus é o único bom nome que importa. Esta é a nossa verdadeira riqueza: sermos reconhecidos por Deus como servos humildes e obedientes!